

Anais
**II Congresso Nacional
de Ciência e Educação**
20 a 24 de setembro de 2021



Educação e humanização do saber
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS
II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



PÚBLICO - ALVO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



RESUMOS EXPANDIDOS

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM ALUNOS DE CURSINHO
COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE**

DE MOURA, Gabriel Matoso¹

SILVA, Ítalo Emanuel Moraes Queiroz²

DA SILVA, Paulo Rafael Duarte³

SOARES, Letícia Raffaelly Dantas⁴

COUTO, Moisés Costa do⁵

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia abrange várias áreas, e por isso é uma ferramenta valiosa ao se procurar maneiras de interferir nos sintomas físicos de uma das doenças que mais atinge a população jovem no Brasil, o transtorno de ansiedade. A ansiedade passa a ser reconhecida como patologia quando há desproporcionalidade em relação ao estímulo, causando interferência na qualidade de vida, no conforto emocional e desempenho diário do indivíduo (CASTILLO, et al ,2000).

É notório que algumas anormalidades respiratórias estejam atreladas a ansiedade, que proporciona nervosismo e leva ao aumento do descontrole respiratório. Visto que, a respiração é essencial no transporte de oxigênio para o corpo, torna-se evidente que essa patologia também difere à Fisioterapia, tendo em vista que a respiração é um mecanismo fundamental no desenvolvimento da doença, conseqüentemente, também, do seu desfalque (SARDINHA, et al, 2019).

A adolescência é um período de múltiplas mudanças físicas, psíquicas, afetivas, sociais e a ansiedade acaba interferindo na aprendizagem e inserção escolar, comprometendo as relações interpessoais. O jovem pode desenvolver ataques de pânico ou fobias, e na tentativa

¹ Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabrielterramoura@outlook.com

² Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, italomorais.rn@hotmail.com

³ Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, pauloraf_@hotmail.com

⁴ Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, raffaelly0401@gmail.com

⁵ Professor Orientador, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, moisescouto@gmail.com



de evitar situações que possam desencadear esses ataques, reduzir ou abandonar alguns hábitos. Dessa forma, podendo levar o indivíduo à uma um quadro ansioso crônico (BRITO, et al, 2011).

O sistema respiratório tem como principal função, garantir as trocas gasosas com o meio. O movimento toracoabdominal normal é constituído pela expansão e retração desses compartimentos, durante a inspiração e expiração. Os padrões respiratórios são influenciados por vários fatores, dentre eles, destacam-se a idade e o sexo, devido à caixa torácica ter diminuição da sua complacência e à diferença nos tempos respiratórios, onde é menor nas mulheres. (PARREIRA; et al, 2010).

Um estudo sobre fisiopatologia respiratória avaliou O₂ e CO₂ no sangue arterial. Podendo ser classificada como uma insuficiência respiratória hipoxêmica e hipercápna. A hipoxêmica é deliberada pO₂ arterial < 60 mmHg em ar ambiente, enquanto a hipercápna é pCO₂ arterial > 50 mmHg. A insuficiência pode ser aguda, quando é por horas ou dias; nesse quadro, o organismo não vai ter tempo suficiente para atuar, causando desequilíbrio ácido básico. Enquanto na insuficiência crônica o organismo tem tempo para atuar, se adaptando ao problema e melhorando o transporte de O₂ (DA FONSECA, et al, 2013).

Classificamos a ansiedade como um estado emocional natural do homem. `Natural´ se não prejudicar o estado emocional ou físico do indivíduo. Dependendo do quadro em que se encontra o paciente, classificamos a ansiedade como um distúrbio psiquiátrico. O objetivo do projeto proposto é verificar os possíveis efeitos dos exercícios respiratórios na atenuação em jovens do cursinho com crise de ansiedade. (CASTILLO, et al, 2000).

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e corte transversal. A amostra foi composta por jovens entre 17 e 22 anos do Cursinho do Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) de Mossoró-RN. Foi utilizado neste experimento a escala de Beck, a qual avalia o nível de ansiedade de um indivíduo. Ainda foi questionado aos participantes algumas perguntas necessárias para a aplicação da intervenção futura.

A avaliação foi realizada com os alunos no dia 30 de outubro de 2019, às 19:30 da noite. Por conseguinte, foram contabilizados os questionários, chegando a um total de 39 entrevistados e separados em 2 grupos: atletas e não atletas, que ainda seriam analisados pelo psicólogo. Para, posteriormente intervir com exercícios respiratórios como terapia.



O Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), criado por Beck, Steer e Garbin (1988), é considerado como uma escala autoaplicativa que mensura a intensidade de sintomas ansiosos.

Composto por 21 itens avaliados dentro de uma escala de quatro pontos: 0 - "absolutamente não"; 1 - "Levemente"; 2 - "moderadamente"; 3 - "gravemente". Deve ser aplicado entre cinco à dez minutos. Os escores para os sintomas do BAI são, respectivamente: 0-10: mínimos; 11-19: leves; 20-30: moderados; 31-63: graves.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A quantidade de indivíduos constituintes do estudo foi de 39 (56,41% H e 43,59% M) discentes do cursinho do Colégio Diocesano Santa Luzia, sendo 20 (10 mulheres e 10 homens) não praticantes de atividade física e 19 (7 mulheres e 12 homens) praticantes. Após a aplicação do questionário de Beck, foi executada a soma dos escores de BAI (0 – mínimo; 1 – leve; 2 – moderado; 3 – grave).

O gráfico de estudantes sedentários apresenta o percentual do resultado da soma dos escores de BAI em alunos inativos, onde a maior concentração remete à sintomas moderados de ansiedade, sendo a maior concentração feminina (36,67%); sintomas mínimos e leves, maior concentração masculina, 15% em ambos.

Gráfico 1 – Estudantes sedentários

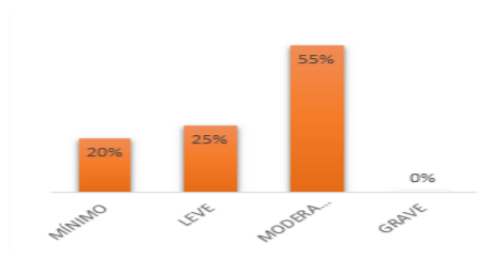
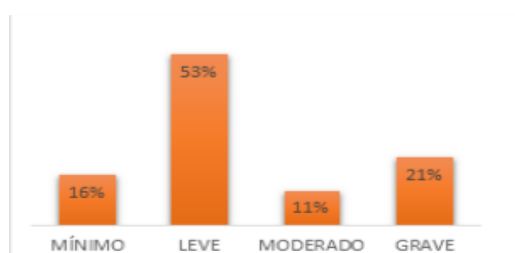


Gráfico 2 – Estudantes ativos



O gráfico de estudantes ativos representa o percentual do resultado da soma dos escores de BAI em discentes ativos, onde a maior população apresenta sintomas leves de ansiedade, tendo uma maior proporção masculina (31,57%). Moderado: apenas homens; Mínimo: apenas 5,26% são mulheres; Grave: ½ cada.

O “principal” problema causado pela ansiedade, tratado como nosso objetivo de estudo, é a sensação de falta de ar. A mesma é um distúrbio que pode ser acometido devido ao corpo não conseguir fazer os movimentos involuntários do aparelho respiratório ou pelo descontrole deste. O que podemos associar ao Bulbo, que tem como função conduzir impulsos nervosos do



cérebro para a medula e vice-versa. É responsável pela inervação parassimpática de praticamente todos os órgãos abaixo do pescoço, e também por controlar diversas funções autonômicas para o corpo. O centro respiratório, trata-se de um complexo sistema de controle de respiração, em função das necessidades metabólicas e gastos energéticos dos músculos respiratórios, que irão manter e regular os gases do sangue em situações patológicas. Os receptores obterão informações e enviarão para os centros respiratórios, que através das informações vão ativar ou inibir a ação dos músculos da respiração. O funcionamento dos centros descritos, ainda está sendo elucidado e sua compreensão ainda não é completa.

Durante as observações dos aspectos e fatos analisados durante toda a trajetória do Projeto Íntegra 2019.02, a maioria dos indivíduos do Cursinho do Colégio Diocesano apresentaram sintomas ansiosos moderados, tendo em vista que há necessidade de intervenção para a não permanência desses sintomas e, conseqüentemente, ao não agravamento desses sintomas. Percebe-se que os exercícios físicos podem reduzir os sintomas de ansiedade, sabendo que, os mesmos estimulam o fortalecimento da musculatura respiratória. Jovens que praticam atividades físicas apresentam um maior equilíbrio na sua ansiedade, pois aumentam o estímulo da produção de endorfina, aliviando os níveis de ansiedade que podem aumentar a autoconfiança e autoestima.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proporcionou uma maior clareza quanto às possibilidades de atuação da fisioterapia respiratória em jovens do cursinho com ansiedade, onde possam ser desenvolvidas ações que ajudem a controlar e combater esses casos, que vem aumentando através da falta de exercícios físicos e preocupações enfrentadas no dia a dia. Um dos exemplos seria a diferença dos resultados apresentados nos gráficos (53% dos praticantes de exercícios físicos, tiveram como resultado ansiedade leve, já no gráfico dos não praticantes encontramos 55% com um início de patologia moderada). Torna-se evidente, portanto, que esse entrave social não se trata apenas de uma questão psicológica, mas, sim, à fisioterapia, no qual, aplica-se o auxílio do método de terapia manual (Manobra de valsalva), assim como, também, no fortalecimento da musculatura toracoabdominal.

REFERÊNCIA



BRITO, Isabel. **Ansiedade e depressão na adolescência**. Revista portuguesa de clínica geral, v. 27, n. 2, p. 208-214, 2011.

CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. Brazilian Journal of Psychiatry, v. 22, p. 20-23, 2000.

CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. Brazilian Journal of Psychiatry, v. 22, p. 20-23, 2000.

DA FONSECA, Jaisson Gustavo; SETTE, Adrienne Mary Leão; OLIVEIRA, Alexandre Rodrigues Ferreira. **Avaliação e manejo inicial da insuficiência respiratória aguda na criança**. Rev Med Minas Gerais, v. 23, n. 2, p. 196-203, 2013.

PARREIRA, Verônica F. et al. **Padrão respiratório e movimento toracoabdominal em indivíduos saudáveis: influência da idade e do sexo**. Brazilian Journal of Physical Therapy/Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 14, n. 5, 2010.

SARDINHA, Aline et al. **Manifestações respiratórias do transtorno de pânico: causas, consequências e implicações terapêuticas**. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 35, n. 7, p. 698-708, 2009.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

